8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização: unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" PROEX

A importância da universidade na organização de eventos para o desenvolvimento do restaurante rural Porto Maria e para o lazer da comunidade local

Deise de Paula Lopes - deise.plopes@gmail.com, Maria Fernanda Sanchez Maturana – ma.fersanchez@hotmail.com, Filipe Rossato Silva – filiperossato@outlook.com, Thomaz Gasques Sotto Maior Ciccarelli – thomazciccarelli@hotmail.com, Maria Luiza Carucci Alves - marialuiza_sjrp@hotmail.com, Dr. Rosângela Custódio Cortez Thomaz – rothomaz@gmail.com, Universidade Estadual Paulista, Campus de Rosana.

Eixo: 2 ”Os valores para teorias e práticas vitais”

Resumo:
No setor do turismo, os eventos podem ser uma alternativa e uma oportunidade para a localidade, visto que, pode trazer alguns benefícios que desencadeiam o desenvolvimento e crescimento local. Esta pesquisa foi realizada no Restaurante Rural Porto Maria, do Assentamento Porto Maria, localizado em Rosana, no oeste do estado de São Paulo. Os grupos PET Turismo (Programa de Ensino Tutorial) e o GEPTER (Grupo de Estudo e Pesquisa do Turismo no Espaço Rural) são grupos da UNESP campus de Rosana que auxiliam nas atividades e afazeres do Restaurante; pode-se incluir a Prefeitura do Município de Rosana, que também dá um respaldo e oferece recursos às assentadas – estas parcerias são importantes para o desenvolvimento dos eventos no assentamento e consequentemente do turismo no espaço rural. O objetivo geral deste trabalho foi analisar a relevância dos eventos para o desenvolvimento do Restaurante Rural Porto Maria. Além disso, constatar a influência dos eventos na promoção do restaurante como maneira de incrementar a renda familiar e vender os produtos do campo. Em relação à metodologia, utilizou-se de visitas *in loco* e pesquisa bibliográfico-exploratória para compor o trabalho. Desta forma, conclui-se que os eventos fomentam o fluxo do restaurante e ajudam a escoar a produção dos assentados, fomentando o turismo. No entanto, é necessário que se planeje e pense os eventos de forma estratégica, para assim obter suas regalias. O desenvolvimento do Restaurante Porto Maria a partir dos eventos, contribui, desta forma, na melhora da infra estrutura e lazer para os assentados, por outro lado, contribui com os grupos da universidade, que podem realizar pesquisas e estudos a respeito da temática, além de promoverem o fortalecimento da mulher no campo.

Palavras – chave: *Eventos, Turismo Rural, Restaurante Porto Maria/Rosana – SP.*

Abstract:
In the tourism industry, the events can be an alternative and an opportunity for the location; cause it can brings some chances that will unlock the local development and growth. This research was released at the Restaurante Rural Porto Maria, in the Assentamento Porto Maria, located in Rosana, São Paulo Estate west. The groups PET Turismo (Programa de Ensino Tutorial) and GEPTER (Grupo de Estudo e Pesquisa do Turismo no Espaço Rural) are groups of the university UNESP, Rosana campus; these groups help the restaurant in their activities and actions. The Prefeitura Municipal de Rosana offers recourses to the population too. These work ships are very important to give an upgrade in the events of the assentamento Porto Maria. The general goal of this research is to analyze the importance of the events to the Restaurant Porto Maria development. And to show that the events it’s a form to promote the restaurant and to bring money to the people. About the methodology, were used visits *in loco* and bibliography research to manage this work. Thought, the events fomentam the flux of the restaurant and help to escoar the production people. But it is necessary to organize and plan the events very well, it is important to think the events like a strategy to obtain their regalias. The development of the restaurant Porto Maria, contribui with better structure and leisure to people, and in other site, contribui with the university groups, that can release their resources and studies about the theme.

Keywords: *Events, Rural Tourism, Porto Maria Restaurant/Rosana – SP.*

Introdução

O turismo no espaço rural é uma das formas mais antigas de fazer turismo. Os processos históricos que envolvem as destruições naturais em massa, a partir da Revolução Industrial, e principalmente com as grandes Guerras, tornaram a o êxodo rural evidente, visto que, com o capitalismo a manutenção no campo se tornou cara. Com isto, as pessoas buscavam as grandes cidades para conseguirem se consolidar em algum emprego que lhes proporcionasse uma melhor qualidade de vida.

O ambiente rural já era atrativo desde o século XVIII, quando a burguesia da era industrial e a nobreza britânica começaram a buscar o ar menos poluído no ambiente natural. Além de que, Solasona (2005) relata que o turismo rural também foi impulsionado pela Europa para que a economia fosse alavancada impedindo o êxodo que estava sendo intenso pela mecanização e pela falta de recursos.

Entretanto, com o tempo, essas destruições passaram a se tornar evidentes, e a sociedade começou a perceber os prejuízos que isso estava proporcionando. Sendo assim, a paisagem natural começou a ser revalorizada e as pessoas começaram a buscar o campo como forma de lazer e de descanso, visto que viam no ambiente rural uma forma de fuga do estresse urbano diário.

Desta forma, Veiga (2002), relata que: "o que está ocorrendo hoje nos países do Primeiro Mundo é que o espaço rural tende a ser cada vez mais valorizado por tudo o que ele opõe ao artificialismo das cidades: paisagens silvestres ou cultivadas, água limpa, ar puro e silêncio".

O turismo rural surge então, para atrelar o lazer, a preservação e a manutenção do campesiano, pois a inserção do turismo como atividade não agrícola representa a recuperação de valores culturais, sociais e ambientais. Pois, de certa forma, a atividade pode proporcionar o desenvolvimento local e a manutenção das singularidades culturais e geográficas além da possibilidade de alavancar a economia, podendo se tornar uma renda complementar às famílias rurais.

Desta forma, relata-se que são grandes as possibilidades que o turismo rural pode oferecer, tornando a atividade pluriativa, pois o ambiente poderá gerar renda através da hospedagem, alimentação, entretenimento, eventos, dentre outros.

Entretanto, é válido considerar que a inserção do turismo é algo pouco conhecido pelas famílias do campo, tornando um desafio o planejamento e organização da atividade. E, esses fatores são fundamentais em qualquer empreendimento ou segmento turístico, principalmente nos ambientes que englobam os recursos naturais, como o turismo rural.

Desta forma, o planejamento do turismo rural deve ser específico, abrangendo uma gama de elementos, como os recursos, o ambiente, a comunidade, os clientes, o serviço, dentre outros.

Para isso faz-se necessário capacitações que envolvam recursos financeiros, atendimento ao cliente, plano de trabalho dentre outros aspectos. Para isso, a integração de diversos atores precisa se efetivar, como: produtores rurais, Estado, instituições privadas e comunidade local.

Esses aspectos devem ser realizados de forma consciente, pois o turismo não deverá substituir a produção agrícola, apenas complementá-la. Quando isso é atingido o turismo rural pode se tornar um dos vetores do desenvolvimento local, principalmente com melhorias na infraestrutura e nos serviços públicos que são trazidos pela implementação da atividade turística.

Em contrapartida, o turismo rural como qualquer outro segmento, se não planejado, ou seja, se não houver regulamentações ou instrumentos adequados para a gestão do espaço rural, poderá causar impactos negativos seja no meio ambiente, seja na economia e na sociedade local (VERBOLE, 1997).

Neste sentido, relata-se que apesar de todos os benefícios que a atividade pode promover, o Brasil ainda desenvolve o turismo rural de forma lenta e pouco diversificada, mesmo sendo considerado estratégia de desenvolvimento local desde os anos 1950.

Sendo assim, relata-se que o turismo rural é um desafio evidenciado no Pontal do Paranapanema, situado entre os estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do sul, com grande potencial turístico por conter os rios Paraná e Paranapanema. O processo de implantação do turismo nessa região pode ser considerado conflitante, porque desde o início do XIX não havia legislação voltada para os acordos de propriedade. Além de que, a posse do Pontal era evidenciada por fazendeiros os que possuíam "título de propriedade", mas com a busca por terras para plantação de café, pequenos povoados migraram para a região, cobiçando essas terras, o que começou a causar os conflitos.

Essa disputa atingiu o município de Rosana, no qual as lutas fizeram com que quatro assentamentos fossem criados. O assentamento Porto Maria, situado em Rosana e ambiente de estudo desta pesquisa, existe desde 2009, agregando 44 lotes e 41 famílias, localizado a beira do rio Paraná, tornando o potencial turístico ainda maior.

Essa localização em conjunto com os outros elementos que envolvem a potencialidade turística, fez com que a Universidade Estadual Paulista (UNESP) em conjunto com a prefeitura, o ITESP

(Instituto de Terras do Estado de São Paulo) e um grupo de mulheres do assentamento planejasse criar um restaurante rural fomentando desta forma a atividade, além de ser uma tentativa de criar um lazer diferente aos moradores locais, visto que, as cidades vizinhas aos assentamentos possuem pouca estrutura para lazer e entretenimento.

Essa ideia teve incentivo através do projeto de pesquisa da Pr. Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz com o tema "O turismo, políticas e dinâmicas no meio rural: uma contribuição ao desenvolvimento local do assentamento Porto Maria/Rosana/SP".

Com isto, o restaurante foi inaugurado no ano de 2013 durante o evento "VIII Congresso Brasileiro de Turismo Rural e I Colóquio Internacional de Pesquisa e Práticas em Turismo no Espaço Rural", com um almoço típico rural no qual, a organização foi realizada pelo grupo de mulheres e por grupos pertencentes à Universidade como o grupo PET e GEPTER.

A comunidade local especificamente feminina tem grande importância nesse processo, visto que, o turismo surgiu como uma das alternativas não agrícolas mais viáveis, no qual, tornariam o ato de cozinhar tão prestigiado por elas como algo rentável.

Nesse sentido, Graziano da Silva (1999) relata que: "As rendas das atividades agropecuárias estão entre as menores remunerações que se pagavam no país em 1990, [...], portanto, a possibilidade da pluriatividade com ocupações não agrícolas era fundamental para elevar e também estabilizar as rendas das pessoas residentes no meio rural em todo o país". (GRAZIANO DA SILVA, 1998, p. 19).

Essa ideia justifica a iniciativa do grupo em querer desenvolver o projeto do restaurante, mas o desafio seria grande, visto que, elas teriam que atrelar as atividades agrícolas, com as atividades domésticas e o turismo. Além de que, a criação do restaurante não foi o suficiente, outros eventos teriam que ser criados para a divulgação e consolidação do mesmo.

Este quesito seria uma evolução, visto que, a participação das mulheres rurais na economia familiar é historicamente constituída pela invisibilidade. A agricultura em geral é realizada pelos homens, e as mulheres acabavam tendo que se submeter apenas ao trabalho doméstico, ao trato de pequenos animais e ao desenvolvimento da horta e do pomar.

Isso acontece por não serem consideradas propícias para os processos produtivos, principalmente pela imposição de seus maridos que as excluem neste sentido (Portella, Silva e Ferreira, 2004). Este problema é ainda mais evidente no campo devido ao fato de que a cultura e a tradição são mantidas mais afinco, englobando o relacionamento de subordinação da mulher perante o homem, seja ele marido, pai, irmão ou filho.

Relata-se ainda que as mulheres que vivem nas áreas rurais possuem um índice significativo dentre a população rural, são mais de 45% e ao longo dos anos começam a assumir maiores responsabilidades no setor financeiro da família (IBGE, 2010).

Além de que, das quinze milhões de pessoas ativas no meio rural, quase um terço já trabalhavam com as atividades não agrícolas em 2001. É importante ressaltar ainda que, a mecanização e a modernização da agricultura e seus elevados custos acabaram impossibilitando os trabalhadores de pequenas propriedades a continuarem a exercer apenas as atividades agrícolas, contribuindo então para o crescimento das atividades alternativas como o turismo (IBGE, 2010).

Neste sentido, o restaurante rural e o fluxo turístico resolveriam diferentes problemáticas, a como a sazonalidade da produção. Entretanto, para seu fomento, a inserção de eventos gastronômicos e eventos típicos rurais seriam essenciais, principalmente para a divulgação inicial do mesmo.

Esses eventos seriam fundamentais para a comunidade que teria uma forma a mais de lazer, assim como para os benefícios econômicos proporcionados às mulheres, como já supracitados. Pois, o setor de eventos pode englobar diversos elementos como: hospedagem, restaurantes, entretenimento, arte, decoração, organizações culturais comércio de produtos naturais e artesanais, dentre outros. Sendo assim, esses eventos poderão ainda evidenciar novamente a tradição rural que está sendo perdida, identificando as peculiaridades geográficas, e culturais, principalmente através dos alimentos típicos que serão os elementos principais para a realização dessas festas.

Um evento pode ser considerado como "a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos juntos ao seu público-alvo" (BRITO e FONTES, 2002, p.14). Existem inúmeras definições para eventos, sendo que a maioria delas envolve a preocupação com relação ao seu planejamento, considerando fundamental a realização de todas as etapas e aspectos – antes, durante e pós-evento.

De acordo com Giácomo (1993), um "evento é componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder

expressivo no intuito de engajar pessoas numa ideia ou ação" (MATIAS apud GIÁCOMO, 2013, p.115).

Referente à caracterização dos eventos, Matias (2013) diz que com relação ao público, podem ser eventos abertos ou fechados; quanto á área de interesse, podem ser artísticos / científicos / culturais / cívicos / desportivos / folclóricos / de lazer / promocionais / religiosos / turísticos; com relação ao porte do evento, podem ser pequeno, médio, grande e megaevento; as tipologias são ás mais variadas possíveis.

Matias (2013, p. 103) aponta que "as pessoas, ao decidirem participar de um evento, pesquisam e analisam as informações disponíveis antes de fazerem a sua escolha, por isso a importância da antecedência na divulgação do tema e da programação do evento".

Matias (2013) cita as fases do processo de planejamento e organização de eventos, sendo - concepção: incorporação da ideia; pré-evento: planejamento e organização; per ou transevento: realização; e pós-evento: avaliação e encerramento.

Segundo Matias 2013, "o planejamento, a exemplo de qualquer atividade humana, é a peça fundamental em um processo de organização de evento. É o primeiro esforço organizacional que engloba todas as etapas de preparação e desenvolvimento do evento" (MATIAS, 2013, p. 154).

A partir disso, torna-se inegável a importância dos eventos como uma das formas para potencializar o desenvolvimento turístico de um município. Brito e Fontes (2002) consideram que os eventos são o maior e melhor meio de desenvolvimento nacional, do fomento da economia e da geração de empregos.

Os eventos são estratégias de comunicação que geralmente visam à comercialização ou a divulgação de produtos, objetivando atingir o público alvo de acordo a segmentação do mesmo. Neste sentido, os eventos realizados no restaurante rural são de grande relevância para divulga-lo, visto que, é um empreendimento novo, e que, apesar de ter uma paisagem privilegiada, fica distante da cidade. Desta forma, a qualidade evidente do produto não é o suficiente para mantê-lo, tornando necessária ser atrelada a uma boa divulgação.

Entende-se ainda que, os eventos são formas de lazer importantes nos assentamentos, por se tratar de um público que trabalha excessivamente e que aos finais de semana buscam sempre uma forma de diversão. E, além do entretenimento como shows e bingos, a alimentação também é muito visada por esses visitantes. Neste sentido, o conjunto de fatores que englobam os eventos pode tornar a qualidade do restaurante mais conhecida, tendo a possibilidade de realizar a fidelização dos clientes, que além de irem aos eventos, poderão frequentar o restaurante constantemente. Ou seja, os eventos são ferramentas iniciais para ligar a qualidade e a estrutura ao público.

Os eventos foram relevantes no processo da consolidação do restaurante desde o início, visto que, ele foi inaugurado em um deles. Mas, relata-se ainda que, a organização e a qualidade do produto advinda do grupo de mulheres é algo essencial, mas, a Universidade Estadual Paulista em conjunto com os grupos que a entregam, PET/GEPTER, são importantes para que a divulgação do mesmo seja efetiva, e isto se deu início a partir do projeto da professora coordenadora dos grupos, Dr. Rosângela Custódio Cortez Thomaz, intitulado "O turismo no meio rural: Uma contribuição ao desenvolvimento local do pontal do Paranapanema: Um estudo de caso no Assentamento Rural Porto Maria" em parceria a ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo) e CNPq.

Neste sentido, a capacitação teórica dos membros englobados nesses grupos pode tornar a qualidade do assentamento agregada aos outros aspectos primordiais, como o reconhecimento do restaurante pelo público. A UNESP, por ser de ordem pública, também contribuirá ao firmar parcerias para que os mecanismos de comunicação sejam de fato, efetivados. As ferramentas propostas para essa divulgação foram: boca-a-boca; rádio e televisão; jornais e revistas; folhetos; dentre outros.

Justifica-se ainda a importância desses eventos para o desenvolvimento do turismo rural do restaurante, visto que, ao irem até o local, as pessoas poderão se sentir motivadas à retornarem, pois, o assentamento pode proporcionar outras atividades, como o banho e a pesca, considerando a proximidade do mesmo com o rio. Sendo assim, as projeções futuras, a partir dos eventos e da consolidação do restaurante, visam à criação de uma estrutura para hospedagem.

Os relatos aqui mostrados trazem de certa forma, benefícios tanto para a população que terá a possibilidade de um ambiente de lazer multifuncional, tanto para a comunidade acadêmica que com o restaurante ampliará suas experiências, como também para as mulheres que são novas empreendedoras, e que com o restaurante, podem além de ter uma renda extra, criarem novos contatos e novos conhecimentos com os turistas. Pois, o objetivo é de que, a comunidade do Assentamento Porto Maria, faça com que a qualidade do local seja reconhecida, espalhando isso aos outros

assentamentos ao entorno até a consolidação de turistas de maiores distâncias.

Neste sentido, devem-se utilizar os eventos para reforçar a gastronomia típica, tornando essa peculiaridade o grande motivador da visitação, ou seja, deve-se explorar o ambiente rural que favorece a busca por pratos e bebidas exóticas típicas da região, explorar o fogão a lenha, utilizar pratos de madeiras e panelas de barro, doces de compotas, tornando o alimento o principal elemento na vivência com o campo.

Já o lazer poderá ser realizado de forma diferente ao cotidiano urbano, o alimento e os eventos podem se atrelar a passeios de cavalos, caminhadas, vivências ao ar livre, educação ambiental, alimentação dos animais, colheita de frutas, caminhadas, passeios de barco e a trator, dentre outros.

A cultura também poderá ser vivenciada nos eventos a partir de danças e músicas a partir da comunidade local como os violeiros e as danças folclóricas.

O restaurante e o turismo em si, desta forma, poderá trazer vantagens buscadas há anos, as filhas dessas mulheres empreendedoras poderão se sentir motivadas a permanecerem no campo, visto que, a renda complementar poderá mantê-las de forma suficiente. Além disso, a interiorização do turismo poderá proporcionar que a cultura campesiana seja divulgada, mantendo-se assim, a tradição que estava sendo perdida. Outros benefícios podem ser atingidos como: a diversificação da economia regional; o contato direto do turista com a produção; conservação dos recursos naturais; melhoras na infraestrutura da comunidade que poderá ser consequência do restaurante com transporte, comunicação e saneamento ampliados; integração do campo com a cidade; o resgate da autoestima do campesiano e principalmente à valorização da mulher.

Objetivos

Este trabalho visa analisar a relevância da universidade, no que se refere ao ensino, pesquisa e principalmente extensão; aplicado na organização de eventos para a promoção e desenvolvimento do Restaurante Rural Porto Maria e a contribuição do turismo rural para o lazer da comunidade local.

Material e Métodos

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica - exploratória; também, utilizou-se de visitas *in loco* para poder embasar as descrições e explanações a respeito do restaurante Porto Maria. Essas visitas aconteceram desde 2012, no qual, semanalmente, às terças-feiras, o grupo PET/GEPER realizaram reuniões em conjunto com as mulheres. Essas reuniões englobaram o planejamento e organização para a implantação do restaurante. Isso se deu a partir da reforma da casa sede do assentamento em parceria ao ITESP e a UNESP.

Esse processo exigiu conhecimentos técnicos a respeito de finanças, plano de negócios, atendimento ao público dentre outros. Para isso, palestras e capacitações foram realizadas com o grupo de empreendedoras, além da troca de conhecimentos específicos do rural que as mesmas repassavam aos pesquisadores. Neste sentido, o restaurante foi inaugurado no ano de 2013.

Entretanto, além do evento de sua criação, outros precisaram ser planejados para a sua manutenção e divulgação. Desta forma, os grupos frequentemente planejam, organizam e participam de eventos. Relatam-se alguns exemplos: Cavalgada do assentamento, Festa Julina do restaurante rural, Festa do Dia das Mães, Formatura da X turma de turismo da UNESP, dentre outros.

Esses eventos também acontecem a partir da interação: universidade, grupo de assentadas, prefeitura, ITESP e comunidade local. Pois, para a realização dos mesmos, o grupo continua a realizar reuniões quinzenais a partir de discussões, fundamentadas na teoria que engloba o curso de turismo. Sendo assim, os alunos promovem debates, work-shops e mini-cursos, para que as mulheres possam se capacitar cada vez mais.

Esses métodos contam com o auxílio dos professores da universidade, que além de passarem o conhecimento aos alunos, se disponibilizam em interagir com o grupo, buscando novas formas de conhecimento, como as aulas práticas. Podem ser citadas o curso de motivação realizado pelo professor Fabio Luciano Violin, no qual, foi de suma importância para integração e organização das mulheres, além do mini-curso ministrado pela aluna do Gepter, Loraynne Lopes, sobre conservação de alimentos, essencial à um restaurante e aos eventos. Além de que, consequentemente o grupo auxilia o processo de divulgação, e no pré, durante e pós evento.

A proposta foi realizar além das visitas, uma pesquisa bibliográfica para embasar os conceitos de turismo, especificamente os conceitos e definições no que se refere a turismo rural e os eventos, pontos esses que rodeiam a pesquisa e foram base para a discussão teórica e posterior considerações finais.

A pesquisa bibliográfica é "desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos. [...] A pesquisa bibliográfica permite grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados históricos" (DENCKER, 2007, p. 152). Esta modalidade será referente a toda a explanação e contextualização acerca do turismo rural e mais especificamente, sobre os eventos.

Na medida em que o observador acompanha *in loco* a vivência, as experiências diárias dos sujeitos pode-se tentar apreender a sua visão de mundo, isto é, o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às suas próprias ações (CHIAPETTI, 2010).

O objeto de estudo desta pesquisa foi o Restaurante Rural Porto Maria, localizado no Assentamento Porto Maria; o grupo de mulheres assentadas que participam do projeto também foram importantes para o desenvolver da pesquisa.

Resultados e Discussão

A partir das visitações *in loco,* da participação e organização dos eventos pelos pesquisados e através da discussão teórica realizada, relata-se evidentemente a relevância dos eventos para a criação, constituição e manutenção do restaurante rural, assim como do desenvolvimento do turismo rural no assentamento Porto Maria. Além de que, o desenvolvimento do restaurante desde sua criação comprova a contribuição da universidade e dos eventos para a sua consolidação.

Sendo assim, os eventos precisam complementar a qualificação gastronômica do restaurante, pois o público do assentamento se motiva a conhecer o local através de ferramentas complementares como shows, e bailes. Neste sentido, os eventos são o elemento inicial para que os produtos sejam conhecidos e posteriormente divulgados pelos seus visitantes, podendo fazer com que a população local torne o restaurante conhecido por outros turistas, fomentando de forma geral o turismo no assentamento Porto Maria, e o lazer da comunidade. Entretanto, a complexidade de se constituir um restaurante exige, teoria, técnica e habilidade. Sendo assim, a universidade junto às mulheres se complementam para que o restaurante se desenvolva e o lazer se crie.

É inegável a amplitude dos benefícios dos eventos e sua relação com o restaurante e consequentemente o turismo. Se bem planejado, as empreendedoras irão atingir seus objetivos que além do fomento econômico incluem aspectos socioculturais, a academia terá materiais e técnicas agregadas, além da comunidade e os turistas em geral, que poderão realizar um lazer multifuncional englobando atividades recreacionais e a vivência com o campo e a gastronomia local.

Mas, é importante salientar a relevância de alguns aspectos que devem ser considerados na implantação do turismo e dos eventos no restaurante rural, principalmente por abranger um espaço geográfico natural, exigindo grandes cautelas. Sendo assim, as mulheres em conjunto com a UNESP, devem continuar a realizarem capacitações de forma que se sintam preparadas para o atendimento à um público mais amplo, diversificado e exigente, sem prejuízos à natureza e a cultura local. Deve-se desta forma: promover a conscientização ambiental; integrar a cultura e os espaços sociais com os turistas não prejudicando as particularidades locais, dentre outros aspectos.



Figura 1: Dança dos participantes da Festa Julina do Restaurante Rural porto Maria



Figura 2: Decoração e paisagem da Festa Julina do Restaurante Rural Porto Maria

Conclusões

Os eventos podem ser entendidos como um mecanismo de valorização da cultura e dos costumes dos assentamentos, além disso, ele é um agente fomentador da permanência do jovem no meio rural e de geração de empregos possibilitando a diminuição do êxodo rural.

Outro ponto a se destacar é que os eventos são ferramentas estratégicas do turismo, já que se o participante tiver uma experiência agradável ele poderá retornar com mais tempo e mais vezes para contemplar o local.

Em relação à geração de renda, os eventos trazem a possibilidade de aumentar a receita do assentado. Os eventos podem também ser uma maneira de escoar a produção local.

A partir destes destaques, vê-se que os eventos possuem um poder de desenvolvimento e promoção local, no entanto, é necessário planejamento e organização, para poder cumprir os requisitos que estes demandam, e a união entre a universidade com o grupo se torna fundamental.

Além disso, outro ponto a se destacar é a interação dos alunos, em específico os membros dos grupos GEPTER e PET que desenvolvem estas atividades que são aplicadas em sala de aula e posteriormente aproveitadas em um outro momento, no caso os eventos do assentamento.

O respaldo das parcerias que o Porto Maria tem, é também muito importante para o desenvolvimento local, haja vista que auxilia com os objetivos do assentamento.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual Paulista, à Prefeitura Municipal de Rosana, ao Itesp, Cnpq e às empreendedoras do Restaurante Rural Porto Maria.

BRITO, J; FONTES, N. **Estratégia para eventos**: uma óptica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

CHIAPETTI, R.J.N. **Pesquisa de campo qualitativa**: uma vivência em geografia humanista. Geotextos, Vol. 06, n.02, 2010.

DENKER, A.F.M. **Pesquisa em turismo:** planejamento, métodos e técnicas. 9° ed, São Paulo: Futura, 2007.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

GIÁCOMO, C. **Tudo acaba em festa.** São Paulo: Página Aberta, 1993.

GRAZIANO DA SILVA, J.; VILARINHO, C.; DALE, P.J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: Almeida, J.A.; Riedl, M.; Froehlich, J.M., (Ed). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Santa Maria, RS: Centro Gráfico, 1998. p. 11-47.

MATIAS, M. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 6. ed. Barueri – SP: Manole, 2013

PORTELLA, A.P, SILVA, C.; FERREIRA, S. **Mulher e Trabalho na Agricultura Familiar**. Recife: SOS CORPO – Gênero e Cidadania, 2004. Edições SOS CORPO.

SOLASONA, J. El Agroturismo em Europa. In: **Terra**/Espanha, v.9, p. 14-20, 2005

.

VEIGA, J. E. da. **Cidades imaginárias***:* o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores associados, 2002.

VERBOLE, A. Rural tourism and sustainable development: a case study on Slovenia. **Sustainable rural development**. Aldershot, UK: Ashgate Publishing, 1997. p. 197-215.